

Medicina Veterinária

## **Avaliação clínica e de exames de imagem realizados nos pacientes caninos admitidos no centro de terapia intensiva (CTI) do HV/UFLA**

Laís Fernanda Riewe Tomm - Acadêmica do 4º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Iniciação científica voluntária

Igor Wallace Aparecido Britis Tavares - Acadêmico do 10º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Luísa Menitti dos Santos - Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Coorientadora e professora titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica Veterinária Efetiva do HV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Aliado ao aumento populacional dos animais domésticos, há maior demanda por serviços e profissionais especializados, principalmente no que concerne à medicina veterinária intensivista. Nessa perspectiva, buscou-se neste trabalho avaliar os pacientes caninos que deram entrada no centro de terapia intensiva (CTI) do Hospital Veterinário da UFLA entre 09/2023 e 03/2024, de modo a correlacionar as alterações presentes nos exames de imagem que os pacientes realizaram com o seu respectivo diagnóstico e desfecho clínico. Foram incluídos apenas os pacientes que tiveram um diagnóstico definitivo bem estabelecido. Assim, foram avaliados 40 pacientes dos quais, 21 tiveram alta médica, 7 foram eutanasiados, 6 foram encaminhados para outras clínicas e 6 vieram a óbito durante a internação. Além disso, foram realizados nesses pacientes um total de 54 exames, sendo eles: 26 ultrassonografias, 11 ultrassonografias focadas (FAST), 10 radiografias e 7 ecocardiogramas. Em relação aos diagnósticos, foram observados casos de: cardiopatia (n=10), como cardiomiopatia dilatada e cor pulmonale; trauma (n=7), sendo eles em consequência de atropelamento, queda ou ataque de outros cães; alterações digestivas (n=4), como pancreatite, hepatopatia e doença inflamatória intestinal; distúrbios renais (n=4), como injúria renal aguda, glomerulonefrite e doença renal crônica; alterações reprodutivas (n=3), como piometra, aborto e fetos mortos; afecções respiratórias (n=2), como edema pulmonar e pneumonia; alterações neurológicas (n=2), como convulsões; distúrbios hemodinâmicos (n=2), como choque hipovolêmico e diátese hemorrágica; alterações hematológicas (n=2), como hemoparasitose; acidente por aracnídeo (n=1); acidente ofídico (n=1); diabetes mellitus (n=1) e leishmaniose (n=1). Dessa forma, ao considerar que as emergências cardíacas foram as mais frequentes e que os exames de imagem realizados representaram 42,6% do total de exames, fica evidente o quão importante são essas ferramentas para o diagnóstico e conduta terapêutica adequada. Além disso, para os pacientes admitidos por trauma ficou evidenciada a importância do FAST, tendo em vista que foi o exame mais realizado nesses pacientes e aliado a isso, observou-se que 85% dos cães nessas condições receberam alta hospitalar. Nesse viés, é possível inferir que a utilização dos exames de imagem é fundamental para auxiliar na obtenção de um diagnóstico rápido e assertivo sobre a condição dos pacientes críticos.

Palavras-Chave: ultrassonografia focada, intensivismo, cardiopatia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/yqP0W4wc6ZA>